

HISTÓRIA DO VOLEIBOL FEMININO DE ITOBI: 1999-2010

SPOSITO, L. C.¹; PRODÓCIMO, A.C.²; PEREIRA, M. C.³

1. Graduanda do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física – IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho. Membro do GEPPEM.

2. Graduanda do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física – IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho. Membro do GEPPEM.

3. Professor do IFSULDEMINAS. Líder do GEPPEM.

INTRODUÇÃO

O estudo teve por objetivo investigar o processo de criação e crescimento do Grupo de Voleibol da cidade de Itobi-SP, conhecido atualmente como GVI (Grupo de Vôlei de Itobi) segundo SCARPEL(2010). O GVI foi fundado no dia 13 de março de 1999 e existe até hoje. O início do voleibol na cidade de Itobi teve as mulheres como protagonistas e acompanha o processo de ocupação de espaço das mulheres brasileiras em diversos espaços, tais como nas práticas corporais, em profissões associadas ao masculino, na política, entre outros. No caso do GVI, os treinamentos se iniciaram devido à vontade das meninas em praticar o voleibol. Porém, muitas dificuldades existiram para a fundação e consolidação do grupo, tais como: a falta de lugar apropriado para a prática do esporte, a falta de materiais, provocações físicas, psicológicas e também pouca colaboração dos órgãos públicos e de outros setores da sociedade. Para compreender esse processo e contribuir para a ampliação das práticas corporais femininas na sociedade que realizamos este estudo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta é uma pesquisa histórica. Para realizá-la foram feitas entrevistas com participantes do processo de fundação do Grupo de Vôlei de Itobi (GVI), consulta a notícias de jornal, vídeos sobre e fotos das equipes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

TRAJETÓRIA DO GRUPO DE VOLEI DE ITOBI

Sabemos que a partir dos anos 90 o voleibol feminino no Brasil teve maior visibilidade principalmente com a conquista de medalhas olímpicas e mundiais, decorrente de um maior investimento nas seleções de vôlei, tanto masculino quanto feminino, com a consolidação de centros de treinamento e montagem de equipes de base permanentes. Entretanto, apesar da visibilidade alcançada, as condições para a prática não oficial do vôlei não tiveram os mesmos investimentos e legitimidade social.

A união das mulheres para treinar o voleibol resultou no GVI. Em entrevista realizada em 2010, a atleta Gislaïne Santos em conformidade com o técnico do time Adilson P. Scarpel dataram o início do grupo em 13 de março de 1999. Nesse mesmo ano o jornal “Gazeta de Vargem Grande do Sul” fez registro de um amistoso que ocorreu entre as cidades. Para SANTOS (2010) “*com o passar dos anos foram aumentando as perspectivas dessas mulheres em relação a melhoras para treinamento*”. Havia a expectativa de materiais necessários, maior ajuda da sociedade e de órgãos públicos para que o grupo conseguisse participar de ligas, campeonatos e diversas formas de participação direta com o esporte voleibol. Através do incentivo e da atuação persistente do líder do grupo, que se faz presente durante os 11 anos de existência do GVI, diversas dificuldades foram sendo superadas. Novas categorias de treinamento, como adulto masculino, infante juvenil masculino, mirim feminino e pré-mirim feminino foram sendo criadas com a aproximação de interessados em participar das equipes. No ano de 2005, de acordo com o Técnico Adilson P. Scarpel:

(...) elas conseguem uma grande conquista: deixam de treinar em uma quadra sem estrutura coberta para uma quadra que possui cobertura, onde o clima e as provocações físicas e psicológicas já não são uma forma de atrapalhar o treinamento. Mas ainda restava mesmo condições para uma maior participação em campeonatos (...) (SCARPEL, 2010).

A partir do ano 2006, como ressalta a atleta Gislaïne Santos (2010) em entrevista, “*inicia-se a 'Semana do Voleibol em Itobi', onde todos os anos as cidades vizinhas que possuem equipes são convidadas para a participação no campeonato*”. No ano de 2007, o GVI inicia a primeira participação na Liga Sanjoanense. Já no ano de 2008, o nome da cidade é divulgado com a participação do grupo pela primeira vez nos jogos Regionais que ocorrem no Estado de São Paulo. Tal participação corresponde a uma conquista histórica para a cidade, já que Itobi nunca havia participado dessa competição com a modalidade voleibol. A jogadora Gislaïne, conhecida no grupo como Gi, se faz presente durante os 11 anos de grupo. Segundo ela:

“(...) a vontade de jogar vôlei era muita, no entanto no dia de treino que chovia, pegávamos rodos e tirávamos a água que ficava alojada na quadra para poder treinar e também pedaços de pedra e concreto dos buracos dos postes, mas não deixávamos de treinar” (SANTOS, 2010).

O GVI (Grupo de Vôlei de Itobi) foi uma forma das mulheres ocuparem um espaço maior na sociedade Itobiense, conquistando respeito no decorrer dos 11 anos. Com isso novas

gerações foram criadas e produzem efeito até os dias de hoje, pois a cidade ganhou reconhecimento regional e estadual com a prática do voleibol.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O voleibol na cidade de Itobi está intimamente associado às mulheres. Isso resultou no seu reconhecimento e, principalmente, a inserção definitiva de um grupo de treinamento para crianças a adultos. Durante os 11 anos mais de 350 atletas mulheres e homens passaram pelo grupo. Desde então, o GVI vem deixando suas marcas na sociedade.

De acordo com o técnico Adilson P. Scarpel, presente na mesma função durante os 11 anos: “(...) *a minha intenção com o grupo é sempre evoluir, é poder dar oportunidades para as pessoas, através da prática do voleibol (...)*” (SCARPEL,2010).

REFERÊNCIAS

COORDENADORIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER. Jogo amistoso ocorrido na cidade de Vargem grande do sul contra Itobi. *Jornal Gazeta*, Vargem Grande do Sul, p. A-7, 27 Nov.1999.

SANTOS, **Gislaine Santos**. Depoimento (Nov. 2010) Entrevistador: Letícia Ap. Calderão Sposito, Amanda Cardozo Prodócimo e Rubia Garcia. Itobi. 2010. Entrevista concedida para trabalho final da disciplina História da Educação Física, confeccionado pelas entrevistadoras.

SCARPEL, **Adilson Scarpel**. Depoimento (Nov.2010) Entrevistador: Letícia Ap. Calderão Sposito, Amanda Cardozo Prodócimo e Rubia Garcia. Itobi. 2010. Entrevista concedida para trabalho final da disciplina História da Educação Física, confeccionado pelas entrevistadoras.